



**XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397**

*O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas*

## **Gestão Pedagógica para nível superior: um estudo acerca da realidade da faculdade de tecnologia e ciências de Vitória da Conquista - BA**

**Autoria:** Carina Soares Silva Moreira<sup>1</sup> e Jéssica Cunha Dias<sup>3</sup>

<sup>1</sup> FTC, E-mail: carinnmoreira@yahoo.com.br

<sup>2</sup> FTC, E-mail: adm.jessicacdias@yahoo.com.br

### **Introdução**

Ultimamente, discute-se a qualidade da educação nas Instituições de Ensino Superior – IES. Nesse contexto, tem crescido a inquietude quanto à orientação que o profissional da docência deva receber para partilhar o conhecimento que venha a prover subsídios à qualidade do ensino que se propõe. Essas discussões salientam, sobretudo, os fatores contribuintes para a efetivação da educação que deva promover aos sujeitos reflexão e criticidade os preparando desse modo, para atividades profissionais que considerem a vida em sociedade. O eixo balizador dessa temática refere-se à contribuição da gestão pedagógica no ensino superior e a relação com a sequência de informações disponíveis e prospectadas ao conhecimento em inúmeras circunstâncias de aprendizagem nos mais variados canais que a gestão tende a abarcar.

A investigação que motivou o presente artigo teve como questionamento a efetividade na gestão da Assessoria Pedagógica – ASPED da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC em relação à coordenação do curso de Administração diante das dificuldades referentes ao corpo discente, tal como, problemas enfrentados no trato docente para com os discentes durante o exercício de suas funções. Nesse sentido, pretende-se analisar o trabalho desenvolvido pela ASPED a partir da percepção da comunidade acadêmica a fim de compreender o real aporte desse setor para o processo de ensino-aprendizagem em relação à comunidade acadêmica, ratificando a necessidade de uma gestão pedagógica que favoreça o ensino, a aprendizagem e contribua para uma didática superior que seja capaz de promover no estudante o conhecimento crítico e reflexivo e que atenda aos anseios da sociedade.

### **Marco Teórico**

A Lei 9.394/96, que dispõe as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, no *Caput* do seu Artigo 1º, infere que:

“a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Corroborando a ideia principal assentada na LDBEN 9.394/96, Faria *et al.* (2008) ratifica a fundamental importância do triângulo composto pelos saberes da área lecionada, saberes da



**XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397**

*O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas*

experiência profissional e saberes pedagógicos na composição das estratégias de superação dos conflitos, tensões e inquietações ocasionadas pelo exercício pedagógico.

A gestão pedagógica e democrática nas instituições de ensino pode ser apontada como fator primário para a realização da educação de qualidade. Sugere-se que as administrações dessas unidades nos dias atuais tenham como foco principal na organização do seu trabalho uma proposta que, além da construção de uma educação para a sociedade, também priorize a elaboração de políticas públicas que promovam o ensino-aprendizagem considerando a construção do conhecimento como elemento capaz de antecipar as discussões acerca das demandas educacionais e interceda junto ao gerenciamento institucional para a democratização e autonomia da instituição. Sobre esse conceito de escola, Bartnik, (2011, p. 33), afirma:

“Na sociedade contemporânea, orientada por princípios democráticos, a escola tem o papel de preparar os alunos para se desenvolverem e construírem, de forma proativa, a realidade do novo mundo que os rodeia”.

Para Bartnik, (2011, p. 45) [...] “administrar, em qualquer organização, consiste em utilizar, de forma racional, os recursos disponíveis para alcançar os objetivos estabelecidos em coerência com o seu objeto de trabalho”, contudo, o termo administração compreende particularidades de conceito quando se tratar de empresas e distinção dessas, quando se tratar da instituição de ensino.

Sobre as especificidades gerais entre administração empresarial e administração do ensino, pode-se considerar o fato de que a empresarial trabalha com recursos e bens materiais, enquanto que a do ensino, com os recursos humanos e sua competência para o aprendizado e pela construção do conhecimento. Entre outros aspectos, a administração da educação superior difere-se da administração empresarial também pelo público que deve atender, pelas metas estabelecidas pela instituição, pela formação que deve oferecer ao estudante como cidadão de direitos e deveres, pela qualidade e consistência do ensino oferecido e pelo papel social que realiza. Sobre a concepção de gerenciamento nos sistemas de ensino e as ações para concretização de uma boa proposta, Bartnik (2011, p. 30) sugere:

[...] “a concepção de administração ou gestão deve ser muito mais do que uma intenção ou uma proposta, pois materializa-se em práticas concretas e ações objetivas a fim de cumprir os objetivos definidos na organização do trabalho [...]”.

A preocupação na forma como se realiza o oferecimento da educação superior faz-se em torno do questionamento acerca do fazer pedagógico dentro da instituição acadêmica, isso porque, a disponibilidade de informação que os espaços sociais oferecem aos graduandos está à frente da atualização constante dos profissionais que respondem pelo ensino-aprendizagem, e pelo conhecimento que esses podem oferecer na área que atuam no interior do setor acadêmico, ou seja, há a necessidade de o professor universitário acompanhar as transformações na transferência de informações vivenciadas pelos indivíduos a que ele contribui no papel, na



**XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397**

*O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas*

construção do conhecimento e nas instituições universitárias, levando em conta a sucessão de informações que esse detém de outros meios sociais.

A administração da educação nesse sentido deve compreender a elaboração de políticas públicas que condicionem a participação dos indivíduos e setores na instituição de ensino que, em coletividade corroborem o mesmo objetivo, ou seja, a construção do conhecimento no estudante acadêmico. Relacionado às políticas de formação dos profissionais da educação, Aguiar e Melo (2005) sugerem a abertura de um espaço de discussão sobre a crise que na atualidade marca a universidade pública no país, em consonância com o sentido da pedagogia nesses cursos que envolvem a formação desses profissionais. Os discentes carecem do auxílio da ASPED no que tange à percepção das limitações e insuficiências na relação professor e aluno, mediações grupais perante entraves que acarretem danos à aprendizagem, intervenções pedagógicas com professores caso haja necessidade, orientação quanto à rotina de estudo, direcionamento e apoio que viabilize a progressão cognitiva e o desenvolvimento.

Nessa concepção subentende-se a formação dos professores como um dos pilares de suma importância para uma melhor organização do ambiente de trabalho e que essa organização compreende a interação entre o gestor, o coordenador pedagógico dos cursos e os educadores, estabelecendo de certo modo, um elo entre os sujeitos que pretendem os rumos na qualidade do ensino ofertado pela instituição. Espera-se, contudo, que o comando da educação no ensino superior seja capaz de transferir para os seus estudantes os meios necessários para o desenvolvimento de suas capacidades.

### **Método de Investigação**

O presente estudo é do tipo teórico-empírico e faz uso da modalidade descritivo-exploratória quali-quantitativa. Além disso, foi utilizado o método de estudo de caso como estratégia de pesquisa. Esse recurso tem como objetivo conhecer e descrever as percepções acerca das condutas da Assessoria Pedagógica da FTC. O estudo também foi suplementado por levantamento bibliográfico.

Para as três primeiras populações citadas optou-se por entrevistas semiestruturadas, a saber: assessora pedagógica da FTC, coordenadora do curso de Administração e dos 24 docentes do curso optou-se por amostragem por conveniência extraindo cinco docentes com formação específica em Administração. Em relação à população discente do curso de Administração, foram aplicados 139 questionários fechados por meio de amostragem por saturação aos discentes do 1º e 8º semestre, turnos matutino e noturno. A aplicação desse instrumento ocorreu no mês de maio de 2014. Os questionários fechados foram tabulados, transformados em gráficos e destacados os aspectos mais relevantes para a pesquisa. Considerou-se quanto ao aspecto quantitativo à análise estatística da percepção de parte dos agentes envolvidos no processo. Com igualdade, procurou-se por meio da abordagem qualitativa decompor as entrevistas possibilitando a extração de sínteses de ideias que respondessem às indagações iniciais.



**XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397**

*O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas*

## **Resultados**

Os resultados obtidos por meio da coleta de dados possibilitaram a compreensão acerca do papel da ASPED e provocaram reflexões quanto às suas práticas. De acordo com os dados coletados, uma das estratégias utilizadas têm sido o incentivo e a realização de processos de formação continuada para os professores. No âmbito pedagógico da FTC, do depoimento da assessora pedagógica que atuou na função por quatro anos cumpre destacar a importância da avaliação como um instrumento que promova discussões e percorra um caminho crítico, dialético, diagnóstico e formativo no processo de aprendizagem dos discentes, da mesma maneira que o compromisso do docente seja pautado na ética, intervindo quando e se necessário.

Pode-se considerar que boa parcela da qualidade do ensino que é ofertado pela FTC está atrelada ao fato do profissional da educação realizar constantemente uma formação para manter-se atualizado frente aos veículos de informação existentes na contemporaneidade. A ASPED visa a qualificação e a formação continuada da prática docente oferecendo orientação e apoio no intuito de viabilizar a progressão da aprendizagem e encaminhamentos para o discente e, por conseguinte, trabalhar em parceria com a coordenação. Contudo, a coordenadora do curso destaca que as contribuições da pesquisa, extensão e atividades afins como forma de avaliação da aprendizagem são ferramentas cruciais ao desenvolvimento pedagógico do aluno, para expandir suas habilidades e para que futuramente ele venha a ser um profissional a partir da perspectiva crítica.

Vale ressaltar também que o contexto do trabalho pedagógico universitário é muito amplo e complexo, isso pelo fato dos docentes apresentarem divergências de crenças, posicionamentos e experiências defasados e difíceis de serem rompidos. No entanto, a necessidade de intervenção da assessoria pedagógica na perspectiva de propor reflexões que culminem no redimensionamento desses paradigmas é evidente.

Dos questionários aplicados aos discentes do curso de Administração foi possível inferir que o significado da sigla ASPED não está bem esclarecido endossando a ideia de que a assessoria pedagógica carece de um trabalho mais efetivo dentro da comunidade acadêmica, em especial, junto aos graduandos, fornecendo-lhes o auxílio necessário durante o curso de modo a assegurar-lhes um rendimento mínimo e atender ao propósito do Plano Pedagógico do Curso – PPC. Muitos dos questionados também afirmaram que não se sentiram amparados pelo setor em diversas situações vivenciadas na instituição, fato que se opõe a real capacidade de lidar com as dificuldades e desafios da comunidade acadêmica, bem como, a comprovação da efetividade das ações desenvolvidas pela assessoria pedagógica. Não obstante, a referida assessoria apresente políticas direcionadas à consolidação de parcerias e amparo metodológico aos discentes, a pesquisa levantou dados que revelaram, sob o enfoque dos graduandos, que o contato direto com o setor tem sido insuficiente e apresenta lacunas.



**XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397**

*O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas*

Corroborando a ideia suscitada na análise dos questionários dos discentes de que a coordenação do curso realiza, além do seu papel, a função de assessorar e intermediar o relacionamento dos graduandos e suas demandas no lugar da ASPED, os estudos evidenciaram que o arcabouço de atividades desenvolvidas pela assessoria pedagógica restringe-se às demandas dos docentes, tendo em vista que as políticas de educação continuada, bem como as relações interpessoais são favorecidas entre docentes-coordenação-ASPED, enquanto que o amparo que deveria ser subsidiado igualmente aos estudantes é exaurido, principalmente, em função da falha na comunicação, fato que desencadeia na incoerência entre o que se planeja e o que realmente se pratica. Consequentemente visualiza-se mais dificuldades do que avanços quanto aos graduandos, sobretudo, os do 8º semestre, pois esses externam limitações em relação à construção do próprio Plano de Negócios.

A aplicação das entrevistas para os docentes sinalizaram a importância de uma assessoria pedagógica ativa. No tocante ao nível de respaldo pedagógico, os docentes revelaram que dentre eles 40% conseguem a nível médio se relacionar de modo direto com a ASPED, e que os 60% restante avaliaram o suporte ofertado de forma igualitária entre os demais conceitos bom, ruim e ótimo.

Infelizmente, quando se trata de relacionamento entre os graduandos dentro das instituições de ensino superior, a organização da gestão pedagógica se caracteriza pelo distanciamento nas relações interpessoais. À vista disso, observou-se que o coordenador mantém-se mais atrelado às ações administrativas do que às atividades propriamente ditas didáticas, na mesma proporção que o professor permanece na utilização da prática docente sob a mínima interação com os demais sujeitos dentro da unidade de ensino.

### **Considerações Finais**

Foi percebida durante o trabalho, a aplicação de práticas pedagógicas isoladas tanto da assessoria quanto da coordenação. Esse isolamento impele a uma direção com ações cotidianas naturalizadas pela falta de investigação e questionamentos constantes entre os seus sujeitos. Desse modo, a gestão pedagógica entre outros fatores, deve ter a função de conduzir os relacionamentos interpessoais em âmbito acadêmico como aspectos decisivos no processo de ensino-aprendizagem, considerando que todo processo de formação profissional sofre influências históricas, sociais e culturais de determinados grupos que constituem o eixo que de fato promovem a educação de qualidade entre os discentes.

Uma vez que aspiramos a reparos imediatos e eficazes, consideramos que a temática aqui abordada poderá contribuir para a compreensão da realidade da vivência universitária e de todos os seus sujeitos, possibilitando maior análise e compreensão das questões que permeiam as relações interpessoais, por conseguinte, vislumbra-se o advento de outras pesquisas que fomentem o desenvolvimento pedagógico dos atores desse processo.

### **Referências Bibliográficas**



**XVII Semana do Administrador do Sudoeste da Bahia ISSN: 2358-6397**

*O Administrador da Contemporaneidade: desafios e perspectivas*

AGUIAR, Márcia Angela da S.; MELO, Márcia Maria de Oliveira. **Pedagogia e faculdades de educação:** vicissitudes e possibilidades da formação pedagógica e docente na IFES. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v26n92/v26n92a12.pdf>>. Acesso em: 11/10/2014.

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão educacional.** 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2011.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 15/09/2014.

FARIA, Maria José Sparça Salles de. *et al.* **Os desafios da educação permanente:** a experiência do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n2/a13v32n2.pdf>>. Acesso em: 19/09/2014.